

ID: 96787929

05-01-2022

PREVENÇÃO

380 hectares já intervencionados

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Acompanhado de Susana Prada, Pedro Calado e Idalina Silva, Miguel Albuquerque realizou ontem uma visita ao novo reservatório de água, na zona dos Pretos, zona alta do Monte, sendo a ocasião perpetuada com o descerrar de uma placa alusiva à 'inauguração oficial'. O investimento é parte integrante do projeto da faixa de corta-fogo do Caminho dos Pretos e do mesmo faz parte uma rede hídrica de combate a incêndios florestais.

Na ocasião, o presidente do Governo Regional fez um ponto de situação de todo este investimento, relevando que "estamos a fazer a intervenção em cerca de 640 hectares de floresta altamente combustível, sobretudo eucaliptos e acácias, em que quase todos os anos era um



FOTO: JANA SOUSA

Novo reservatório tem capacidade de um milhão e 500 mil litros.

problema, sobretudo com ventos e temperaturas elevadas, e neste momento já temos uma intervenção em cerca de 380 hectares".

"Esta é uma intervenção gigantesca que estamos aqui a fazer, que visa criar a faixa corta-fogo do Funchal. Estamos a cortar e a retirar cerca de 55 mil toneladas de eucaliptos e acácias por ano e estamos a substituir por floresta autóctone, com espécies indígenas, sobretudo", acentuou ainda Albuquerque.

A jusante, "concretizámos, num investimento de mais de dois milhões e 300 mil euros, a rede de incêndios, que está completa para esta zona. São nove quilómetros de rede e 20 bocas de incêndio, espalhadas ao longo de toda a zona dos Pretos, que abarca também o Curral dos Romeiros, que era uma zona altamente sensível. Da mesma fez parte a construção deste depósito, com capacidade de um milhão e

500 mil litros".

E o líder do Executivo regional justificou as razões da visita de ontem como demonstrativa do bom planeamento que diz que a Quinta Vigia faz, bem como da constante preocupação "na prevenção e da salvaguarda da vida e dos bens da cidade do Funchal". Ou seja, "esta é, pois, uma obra muito importante e nós fizemos questão de estar hoje aqui, no princípio de janeiro, no inverno, exatamente para demonstrar que são obras planeadas e que estão organizadas em função da prevenção, onde temos de atuar".

A empreitada tem por objetivo assegurar água de forma rápida e em quantidade suficiente aos bombeiros, garantindo uma maior eficácia no combate a fogos florestais, conferindo mais segurança a pessoas e bens. O projeto, na ordem dos 2,3 milhões de euros, é financiado em 85% pelo PRODERAM.